

00h00 - terça-feira, 26/05/2015

Pescadores de Milfontes enfrentam dias de crise



O Portinho do Canal, em Vila Nova de Milfontes, entrou em obras de requalificação numa altura em que os pescadores locais se queixam da crise que tem afectado o negócio.

“A pesca está de rastos. Está tudo mais caro, desde artes a combustíveis, e o preço do peixe que vendemos mais barato. Aliás, os pescadores – que são quem mais trabalha – são quem ganha menos. Sempre foi assim, mas agora a diferença é maior”, lamenta José Aroeira, 54 anos, filho e neto de pescadores.

“O negócio vai muito mal! Há pouco peixe e os compradores também abusam no preço de mercado na lota”, complementa Vítor Gonçalves, de 48.

Fernando Silva, 52, também aponta o dedo ao mercado livre e aos intermediários.

“Enquanto não regularem os preços não temos hipóteses. Mas isso tem de ser o Estado a fazer! Por exemplo, houve um dia em que compraram um peixe a 25 cêntimos que depois estava a 18 euros no mercado. É de loucos, não acha?”

“Compram-nos o peixe barato e depois vão vendê-lo muito mais caro. Já tivemos dias melhores e se não houver mudanças isto da pesca tem os dias contados”, conclui José Carlos Baptista, 47 anos.

journalsudoeste